



**INFORMAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA  
(Não auditada)**

**1º TRIMESTRE DE 2006**

---

Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, SA. Sociedade Aberta

Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º 1050-121 Lisboa · Tel. (351) 213 184 700 · Fax (351) 213 521 748

Mat. Cons. Reg. Com. de Lisboa sob o Nº 2630 · Contribuinte Nº 502 593 130 · Capital Social 118.332.445 Euros

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (Não Auditada)**

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

Empresa: SEMAPA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A. SOCIEDADE ABERTA

Sede: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 14 - 10º 1600 - 079 LISBOA

NIPC: 502 593 130

Período de referência:

Valores de referência em Euros

1ª Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre (1)

Início: 01/01/2006 Fim: 31/03/2006

Elementos do Balanço	Consolidado IFRS		
	31-03-2006	31-12-2005	Var. (%)
<b>ACTIVO (2)</b>			
<b>Imobilizado (líquido)</b>			
Activos Fixos tangíveis	1.887.833.294	1.920.543.178	(1,70%)
Goodwill	330.370.811	331.502.916	(0,34%)
Activos Intangíveis (3)	151.652.437	151.517.085	0,09%
Investimentos em Associadas	45.802.589	46.138.309	(0,73%)
Intr.Financeiros detidos até à Maturidade	-	-	
Activos Financeiros disponíveis para Venda	49.674.977	18.584.241	167,30%
<b>Contas a Receber Terceiros (líquido)</b>	<b>364.866.572</b>	<b>378.172.437</b>	<b>(3,52%)</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital Social (montante em euros)</b>	<b>118.332.445</b>	<b>118.332.445</b>	<b>0,00%</b>
<i>Nº acções ordinárias</i>	<i>118.332.445</i>	<i>118.332.445</i>	<i>0,00%</i>
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
<b>Acções Próprias (montante em euros)</b>	<b>2.727.975</b>	<b>2.727.975</b>	<b>0,00%</b>
<i>Nº acções com voto</i>	<i>2.727.975</i>	<i>2.727.975</i>	<i>0,00%</i>
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
<b>Ajustamentos incl. No Cap. Próprio (4)</b>	<b>2.126.389</b>	<b>(6.395.530)</b>	<b>(133,25%)</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>548.905.312</b>	<b>543.277.105</b>	<b>1,04%</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões	17.276.300	7.470.531	131,26%
Contas a Pagar Terceiros (act. Comercial)	276.331.548	308.206.952	(10,34%)
Outros Passivos Financeiros	1.330.705.120	1.437.622.110	(7,44%)
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	<b>3.372.235.041</b>	<b>3.473.645.689</b>	<b>(2,92%)</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.272.912.081</b>	<b>1.246.552.838</b>	<b>2,11%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.099.322.960</b>	<b>2.227.092.851</b>	<b>(5,74%)</b>

Elementos da Demonstração de Resultados	Consolidado IFRS		
	31-03-2006	31-03-2005	Var. (%)
Réditos	373.884.505	356.102.956	4,99%
Custo das Vendas ou da Prestação de Serviços	(122.512.216)	(119.287.784)	2,70%
<b>Resultados Brutos</b>	<b>251.372.289</b>	<b>236.815.172</b>	<b>6,15%</b>
<b>Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações</b>	<b>101.794.818</b>	<b>94.524.647</b>	<b>7,69%</b>
Gastos Financeiros	(13.268.458)	(18.541.522)	(28,44%)
Gastos de Impostos	(14.048.032)	(8.681.194)	61,82%
Interesses Minoritários	(16.414.040)	(10.559.441)	55,44%
<b>Resultado líquido do Trimestre (6)</b>	<b>18.463.834</b>	<b>12.031.246</b>	<b>53,47%</b>
<b>Resultado líquido ao Trimestre p/ Acção básico (7)</b>	<b>0,16</b>	<b>0,10</b>	<b>53,47%</b>
<b>Resultado líquido ao Trimestre p/ Acção diluído (7)</b>	<b>0,16</b>	<b>0,10</b>	<b>53,47%</b>

(1) Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

(2) Ilustram-se alguns elementos do Activo que serão objecto de divulgação. A lista não contempla todas as rubricas do Activo pelo que a ordem não segue necessariamente a distinção corrente/não corrente ou em ordem à liquidez;

(3) São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 - Activos Intangíveis, excluindo-se assim o goodwill, identificado autonomamente;

(4) Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos dos IAS/IFRS ou interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

(5) A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data em referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 15 meses conf.(1));

(6) O resultado líquido trimestre refere-se ao valor acumulado até à data de reporte. No caso do 3º trimestre serão os valores acumulados ao longo dos 9 meses de exercício, apurados após interesses minoritários;

(7) Calculado nos termos do IAS 33.

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2006

*(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre)*

### Evolução da actividade consolidada do Grupo SEMAPA no 1º trimestre de 2006

Apesar da conjuntura económica particularmente difícil que a economia portuguesa está a atravessar, podemos considerar que o desempenho do Grupo SEMAPA, no 1º trimestre de 2006, foi globalmente positivo.

#### Comparabilidade da informação:

Conforme foi oportunamente comunicado ao mercado, a Semapa alienou a participação de 89,9% que detinha do Grupo Enersis no final do ano transacto.

De forma a permitir a comparabilidade de valores e indicadores entre trimestres homólogos (ambos expressos em conformidade com as normas IFRS), apresenta-se, para além da versão que foi originalmente apresentada quando da divulgação dos resultados em 2005, uma versão reexpressa das contas consolidadas do Grupo Semapa no 1º trimestre de 2005, que não inclui a consolidação integral do Grupo Enersis pelo método linha a linha, estando o resultado após impostos deste Grupo individualizado na rubrica “Resultado das actividades em descontinuação”, conforme preconizado pela IFRS 5.

#### Quadro de indicadores:

10<sup>6</sup> euros

	IFRS 1º Trimestre 2006	Reexpresso IFRS 1º Trimestre 2005	Var. % 06/05	Original IFRS 1º Trimestre 2005	Var. % 06/05
<b>Volume de Vendas</b>	<b>373,9</b>	<b>356,1</b>	<b>5%</b>	<b>365,0</b>	<b>2%</b>
Outros Proveitos	7,3	6,2	18%	6,2	17%
Resultado das Act. em Descontinuação	-	(1,4)		-	
Gastos e Perdas	(279,4)	(266,4)	5%	(268,0)	4%
<b>EBITDA Total</b>	<b>101,8</b>	<b>94,5</b>	<b>8%</b>	<b>103,2</b>	<b>(1%)</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>101,8</b>	<b>95,9</b>	<b>6%</b>	<b>103,2</b>	<b>(1%)</b>
Amortizações e perdas por imparidade	(39,6)	(44,7)	(11%)	(50,2)	(21%)
<b>EBIT</b>	<b>62,2</b>	<b>49,8</b>	<b>25%</b>	<b>52,9</b>	<b>17%</b>
Resultados Financeiros	(13,3)	(18,5)	(28%)	(21,8)	(39%)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>48,9</b>	<b>31,3</b>	<b>56%</b>	<b>31,1</b>	<b>57%</b>
Impostos sobre Lucros	(14,0)	(8,7)	62%	(8,8)	60%
<b>Lucros Retidos do Exercício</b>	<b>34,9</b>	<b>22,6</b>	<b>54%</b>	<b>22,3</b>	<b>56%</b>
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>18,5</b>	<b>12,0</b>	<b>53%</b>	<b>12,0</b>	<b>53%</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	16,4	10,6	55%	10,3	60%
<b>Cash-Flow</b>	<b>74,5</b>	<b>67,3</b>	<b>11%</b>	<b>72,5</b>	<b>3%</b>
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	27,2%	26,5%	3%	28,3%	(4%)
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	16,6%	14,0%	19%	14,5%	15%

10<sup>6</sup> euros

	31.03.2006	31.12.2005	Var. %
<b>Activo líquido total</b>	<b>3.372,2</b>	<b>3.473,6</b>	<b>(3%)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.184,1</b>	<b>1.222,4</b>	<b>(3%)</b>

**EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2006**

**Contribuição por segmentos de Negócio**

10<sup>6</sup> euros

	<b>Cimentos</b>	<b>Papel e Pasta</b>	<b>Holdings</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Volume de vendas</b>	<b>115,4</b>	<b>258,5</b>	<b>-</b>	<b>373,9</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>29,1</b>	<b>76,8</b>	<b>(4,1)</b>	<b>101,8</b>
Amortizações e perdas por imparidade	(8,3)	(31,2)	(0,0)	(39,6)
<b>EBIT</b>	<b>20,7</b>	<b>45,5</b>	<b>(4,1)</b>	<b>62,2</b>
Resultados Financeiros	(0,5)	(9,2)	(3,6)	(13,3)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>20,3</b>	<b>36,3</b>	<b>(7,7)</b>	<b>48,9</b>
Impostos sobre Lucros	(5,8)	(8,2)	(0,0)	(14,0)
<b>Lucros retidos do exercício</b>	<b>14,5</b>	<b>28,1</b>	<b>(7,7)</b>	<b>34,9</b>
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>7,3</b>	<b>18,9</b>	<b>(7,7)</b>	<b>18,5</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	7,2	9,2	-	16,4
<b>Cash-Flow</b>	<b>22,8</b>	<b>59,3</b>	<b>(7,7)</b>	<b>74,5</b>
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	25,2%	29,7%		27,2%
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	18,0%	17,6%		16,6%
<b>Activo líquido total</b>	<b>834,3</b>	<b>2.225,2</b>	<b>312,8</b>	<b>3.372,2</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>196,9</b>	<b>683,9</b>	<b>303,4</b>	<b>1.184,1</b>

**NOTA:** Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados.

**Vendas e Prestações de Serviços Consolidados: 373,9 milhões de euros**

**Grupo SECIL (Cimentos)**

Apesar da tendência de queda da procura do cimento no mercado interno (estima-se que o consumo no mercado interno tenha registado uma diminuição de cerca de 6% relativamente ao período homólogo de 2005), as vendas acumuladas a Março, atingiram 115,4 milhões de euros o que representa um crescimento de 9% relativamente ao período homólogo de 2005.

**Grupo PORTUCEL SOPORCEL (Papel e Pasta de Papel)**

No período em análise venderam-se 239,8 mil t de papel, mais 3,8% que em igual período do ano anterior, e 141,3 mil t de pasta de papel, o que traduz um declínio de 11% em termos comparativos. Neste trimestre, verificou-se uma ligeira recuperação nos preços médios de venda do papel em relação à tendência dos últimos meses, os quais, aumentaram cerca de 0,4% face aos preços registados no mesmo período de 2005. Na pasta, o preço de venda médio situou-se 19,4% acima do praticado em período equivalente de 2005.

O volume de negócios do papel e da pasta no 1º trimestre de 2005 cifrou-se em 258,5 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 3,3% face ao período homólogo do ano anterior. As vendas nesta área de negócios foram favoravelmente afectadas pelo aumento do volume de vendas de papel e pelo aumento do preço da pasta.

### **EBITDA Consolidado: 101,8 milhões de euros**

- ❑ **Cimentos:** o EBITDA acumulado ascendeu a 29,1 milhões de euros, o que representa um declínio de 7% face ao mesmo período de 2005;
- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** o EBITDA acumulado atingiu 76,8 milhões de euros, o que se traduziu num crescimento de 17% entre períodos homólogos.

### **Margem EBITDA Consolidada: 27,2%**

- ❑ **Cimentos:** verificou-se uma redução da margem para 25,2% .
- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** um crescimento para 29,7%.

### **EBIT Consolidado: 62,2 milhões de euros**

- ❑ **Cimentos:** 20,7 milhões de euros, 13,8% acima dos valores acumulados até Março de 2005;
- ❑ **Papel e Pasta de Papel:** 45,5 milhões de euros, acréscimo de 35% face aos valores do 1º trimestre de 2005;
- ❑ **Holdings: contribuição** negativa de 4,1 milhões de euros.

### **Dívida Líquida: 1.184,1 milhões de euros**

O nível de endividamento líquido do Grupo SEMAPA continua a evidenciar uma tendência decrescente, que se traduziu na redução de cerca de 38,3 milhões de euros face ao nível registado no final do exercício de 2005, o que demonstra a capacidade do Grupo de geração de fundos.

- ❑ **Grupo SECIL:** a dívida líquida mantém-se praticamente inalterada face aos níveis de 31.12.2005, pese embora o facto do Grupo ter distribuído dividendos no total de 19,5 milhões de euros, no 1º trimestre de 2006;
- ❑ **Grupo PORTUCEL SOPORCEL:** redução 52,3 milhões de euros desde o final de 2005, o que traduz a forte capacidade de geração de cash flow deste Grupo. De referir que, no mês de Maio de 2006, a Portucel procedeu à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2005 no montante de 40,3 milhões de euros
- ❑ **Holdings:** o endividamento líquido registou um acréscimo de 13,3 milhões de euros em relação ao final do exercício anterior.

### **Resultados Líquidos Consolidados: 18,5 milhões de euros**

O Resultado Líquido Consolidado antes de interesses minoritários foi de **34,9 milhões de euros**, dos quais são atribuíveis aos accionistas da SEMAPA **18,5 milhões de euros**, o que representa um acréscimo de 53% relativamente ao valor do 1º trimestre do ano transacto.

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2006

Em 3 de Abril de 2006, a Assembleia Geral Anual da sociedade deliberou a distribuição de um dividendo de 42 cêntimos por acção, no total de Euros 49.699.627 e aprovou uma proposta de alteração dos números 5 e 8 do artigo 9º do contrato social no sentido de permitir que a apresentação dos comprovativos de titularidade de acções e dos instrumentos de representação possa ser efectuado até 5 dias antes das datas das Assembleias Gerais, factos estes que já foram oportunamente objecto de divulgação pública.

O pagamento dos dividendos processou-se no mês de Abril passado.

**Nota:** A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao abrigo do disposto no nº 3, do artigo 250º do Código dos Valores Mobiliários, dispensou a publicação das contas trimestrais individuais.

Os documentos de prestação de contas alvo desta dispensa encontram-se disponíveis para consulta, juntamente com os restantes, na sede desta Sociedade.

Lisboa, 23 de Maio de 2006

A Administração

Carlos Eduardo Coelho Alves

José Alfredo de Almeida Honório